



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

**EDITAL
N.º 36/I/2014**

Eu, **António Marques de Oliveira**, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na 2ª Sessão Ordinária de 2014, realizada no dia 30 de junho de 2014, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas aprovou a seguinte Moção:

**Moção
Por um Serviço Público de transportes ao serviço da população**

As sucessivas alterações de horários de percursos e a redução do número de carreiras operadas pelos TST, único operador de transporte público rodoviário do concelho de Almada, tem resultado em prejuízos para os utentes, condicionando o direito à mobilidade, sobretudo a partir de determinadas horas e aos fins-de-semana, como se existisse um recolher obrigatório.

Estes constrangimentos são consequência da política economicista e de mercantilização do serviço público de transportes, aplicada pelos sucessivos governos, que preferem favorecer os interesses dos grupos privados, nacionais e estrangeiros (no caso vertente dos TST, o grupo Arriva que pertence ao Deutsche Bahn), que vêm nas empresas de transportes de passageiros uma forma de obter lucros para os seus acionistas, como acontece nos TST, que recebem avultadas verbas do Estado, praticando preços inoportáveis para os utentes.

A empresa TST mais uma vez procedeu unilateralmente a mais uma alteração de horários e de carreiras na Península de Setúbal. Só na área da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas foram modificados os horários de várias carreiras, de destacar pela negativa as seguintes carreiras: 101 (Cacilhas-Cristo Rei); 106 (Cacilhas-Fundo do Fomento); 152 (Almada-Praça de Espanha); 160 (Almada-Praça do Areeiro). Há trajectos que são efectuados com intervalos entre carreiras de 30 minutos a uma hora e meia.

No caso da carreira 101 termina por volta das 20h30, e que serve a zona de Almada Velha deficitária em número de carreiras a que se junta uma população bastante envelhecida e com graves problemas de mobilidade; vem causar alguns constrangimentos; também a carreira 106 termina por volta das 19h45 (dias úteis) e 19h15 (fim-de-semana).

As carreiras 151 (Marisol-Marquês de Pombal) e 169 (Santa Marta do Pinhal-Marquês de Pombal), passando pelas freguesias de Cova da Piedade e Pragal, sendo as únicas

.../...



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

(Cont. Edital nº 36/2014)

carreiras diretas do concelho de Almada, até ao centro de Lisboa e que está dentro da área dos passes sociais, os portadores dos passes multimodais ficam impossibilitados de entrar nas viaturas porque o passe social não serve por imposição dos TST.

Nas freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, assim como no concelho de Almada e na Península de Setúbal, estas alterações têm um forte impacto na redução da qualidade do serviço prestados pelos TST, afastando cada vez mais os cidadãos do uso do transporte público, assim como no desempenho da economia e das condições socioeconómicas da população.

Em relação à Fertagus e MST (Empresas fora do passe social concessionadas à iniciativa privada), apesar da grelha de distribuição das receitas dos passes intermodais e combinado ter sido recentemente revista e ter resultado em cerca de 11 milhões de euros anuais para os operadores privados, o Governo não defende os interesses dos utentes nem o transporte público ao preferir pagar aos concessionários o diferencial de passageiros do que aumentar as compensações financeiras pelo passe social às empresas Fertagus e Metro Sul do Tejo.

Outra face não menos importante deste processo é a precarização das condições de trabalho dos trabalhadores destas empresas de transporte que tem vindo a assistir a uma perda de direitos, redução salarial com aumento da carga horária que pode implicar riscos acrescidos para a segurança e qualidade do serviço.

Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida em 30 de junho de 2014, delibera:

- 1.** Solicitar esclarecimentos aos Transportes Sul do Tejo, SA, sobre a alteração de carreiras e para a necessidade da inclusão das carreiras 151 e 169 no passe social, sendo que estas carreiras estão na zona de abrangência do passe;
- 2.** Solicitar esclarecimentos à Secretaria de Estado dos Transportes sobre a redução dos horários dos TST e exigir a inclusão da Fertagus e do Metro Sul do Tejo no passe social;
- 3.** Requerer à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa (AMTL), o seu parecer justificativo das recentes alterações ao serviço público rodoviário;
- 4.** Considerando que o transporte público é um direito social, exigir que se concretizem as condições para uma supervisão efectiva da entidade reguladora dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa;
- 5.** Exigir dos TST a reposição e alargamento de carreiras e horários para uma cobertura eficaz das necessidades das populações de todas as localidades do concelho de Almada;
- 6.** Solidarizar-se com todas as iniciativas locais e nacionais que visem a salvaguarda dos direitos à mobilidade e de transportes da população.



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

(Cont. Edital nº 36/2014)

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR
QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DAS FREGUESIAS.**

Cacilhas, 1 de julho de 2014

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Marques de Oliveira', is written over a faint, larger version of the same signature.

António Marques de Oliveira